

ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa¹, VALE; Rosiane Costa², CARDOSO; Tânia Cristina³, CRUZ; Ana Cássia Martins Ribeiro Cruz⁴, ARAUJO; Ana Sandrielli Barros Lages de⁵, TERCAS; Priscila F. Dominici⁶

RESUMO

Introdução: o parto é uma experiência repleta de significado, moldada pela individualidade e cultura de cada mulher. Trata-se de um processo natural que requer cuidados tanto para a mãe, quanto para o recém-nascido, abrangendo as fases do pré-parto, parto e puerpério. Dessa forma, a humanização do nascimento envolve o respeito do profissional à fisiologia do parto, evitando intervenções desnecessárias, buscando-se minimizar o uso de medicamentos, e considerando os aspectos sociais e culturais da mulher. Além disso, devem ser oferecidos suporte emocional e espaço para que a mulher exerça sua autonomia ao longo de todo o trabalho de parto. O processo de parturição representa um momento de vulnerabilidade para a mulher, devido às dores, ansiedade, desconfortos físicos e dúvidas que podem prejudicar o desfecho do parto. A dor experimentada durante o trabalho de parto é influenciada por diversos fatores enfrentados pela mulher. Portanto, é de suma importância que a assistência fornecida à parturiente ofereça condições para que ela consiga lidar com a dor ao longo de todo o processo de parto. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo investigar a percepção das puérperas sobre os métodos não farmacológicos mais utilizadas pela equipe de enfermagem para alívio da dor em gestantes durante o trabalho de parto.

Metodologia: a pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de revisão bibliográfica, cujo propósito foi selecionar estudos referentes as medidas não farmacológicas preferidas pelas parturientes para alívio da dor no trabalho de parto. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde (DECs): dor no parto, cuidados de enfermagem e parto humanizado, com o operador booleano "AND". **Resultados:** foram selecionados 23 artigos no total, tendo 19 para leitura na íntegra, no qual foram selecionados 10 para confecção das fichas após a leitura de título e resumo. Dos métodos não farmacológicos mais escolhidos pelas mulheres em trabalho de parto e, portanto, mais encontrados nos estudos, observou-se que se destacavam métodos como acupuntura, hidroterapia e exercícios de períneo em bola suíça nas seguintes proporções aproximadas: 29% (acupuntura), 26% (hidroterapia), 25 % (exercícios de períneo com bola suíça) e demais métodos na proporção de 20%.

Conclusão: pode-se concluir que os principais métodos não farmacológicos utilizados pelas parturientes incluem a acupuntura, o banho quente (hidroterapia) e exercícios de períneo em bola suíça, bem como outras ferramentas, como aromaterapia e técnicas respiratórias. Todas possuem em comum o tratamento diverso da prescrição farmacológica, e voltados à diminuição da ansiedade e da promoção do relaxamento da parturiente. Dessa forma, é mister que o profissional da enfermagem promova que esse cuidado centrado no ser humano, pois ele tem um impacto significativo na satisfação das mulheres durante o processo de parto, deixando uma impressão positiva e duradoura. Ao considerar constantemente essa abordagem humanizada, os profissionais de enfermagem podem proporcionar um ambiente acolhedor, empático e seguro, contribuindo para uma experiência de parto mais tranquila e positiva para as mulheres. **Palavras-chaves:** Parto Humanizado. Dor do parto. Cuidados de enfermagem.

¹ Hospital Universitário Materno Infantil - EBSEERH, rosemaryalencar6@gmail.com

² Hospital Universitário Materno Infantil - EBSEERH, m.asc1@outlook.com

³ Hospital Universitário Materno Infantil - EBSEERH, larissacmq@gmail.com

⁴ Hospital Universitário Materno Infantil - EBSEERH, maaik.correa1@gmail.com

⁵ Prefeitura Municipal de São Luís, larissadaza@gmail.com

⁶ Hospital Universitário Materno Infantil - EBSEERH, rosemaryalencar@hotmail.com

